



4

Ata da sessão ordinária de Assembleia Municipal realizada a 25 de junho
de 2021

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Salão Nobre do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1º Ponto - ARU/ORU Simples de Cabrela -----
- 2º. Ponto - ARU/ORU Simples do Escoural -----
- 3º. Ponto - ARU/ORU Simples de Lavre -----
- 4º. Ponto - 3º Relatório Anual de Monitorização da ORU do Castelo e Arrabalde -----
- 5º. Ponto - 3º Relatório Anual de Monitorização da ORU da Avenida e Antigo Campo da Feira -----
- 6º. Ponto - 3º Relatório Anual de Monitorização da ORU de São Pedro -----
- 7º. Ponto - Proposta de Suspensão Total do Plano de Urbanização de Montemor-o-Novo e Estabelecimento de Medidas Preventivas -----
- 8º. Ponto - Proposta de Revisão do Mapa de Pessoal para o ano de 2021 -----
- 9º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela – Pintura do Reservatório de água de Cabrela -----
- 10º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira - Construção de garagem e arrecadações na sede da Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira ---
- 11º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Apoio à Requalificação do Lavadouro de Lavre -----
- 12º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Instalação de iluminação cénica da Igreja Matriz de Lavre -----
- 13º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras – Construção de Bunker ATM em Silveiras -----
- 14º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras – Instalação de WC no Largo de São Francisco em Montemor-o-Novo -----
- 15º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da

Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras – Manutenção do Largo de São Francisco junto ao Quiosque em Montemor-o-Novo -----

16º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Pavimentação da Rua do Pôr do Sol em Cortiçadas de Lavre -----

17º. Ponto – Proposta de Adesão da Biblioteca Almeida Faria à Rede de Bibliotecas José Saramago -----

18º. Ponto – Proposta de Regulamento de Comércio a Retalho Não Sedentário -----

19º. Ponto – Proposta de Prestação de Contas / 2020 -----

20º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cíborro – Pintura de depósito de água, muros e corte de ervas do espaço envolvente -----

21º. Ponto – Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Deu início aos trabalhos da sessão a Sra. Presidente da Assembleia Municipal cumprimentando todos os presentes. -----

Procedeu-se de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----

Alexandre Júlio Vinagre Pirata, Ana Cristina Silva em substituição de António Joaquim Danado, António Luis Pinto Xavier, António Manuel Bernardo Fitas, António Manuel Martins, Augusto Francisco Rebotim Pascoal, Guilherme Tomás Cebola de Almeida Franco, Joaquim Isidoro Miguéns D’Abreu Bastos, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, Joaquim José Fradinho Gervásio, Joana Sofio em substituição de Rui Fernando Benavente Páscoa, José Carlos das Dores Zorrinho, José Maria Barroso Fernandes, Lina Maltez em substituição de João Miguel Amaro Marques, Luis Filipe da Silva Machado, Maria da Conceição Pereira Carneiro, Maria de Fátima Nogueira Breia, Manuel António Coelho, Márcio Rafael Torrinha Veríssimo, Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Nuno Antunes em substituição de Duarte Manuel Vicente da Luz, Orlando Manuel Beldroega, Paula Cristina Pinto Martins, Pedro Manuel Pinto Bento, Sandra Cristina Esperança Matias, Sónia Cristina dos Ramos, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço e Susana Raquel Vicente Mendes registando-se vinte e oito presenças. -----

Estiveram ainda presentes a senhora Presidente da Câmara Municipal, a senhora Vereadora Carmem Carvalheira e os senhores Vereadores Gil Porto e Olímpio Galvão. -

Não participaram nesta sessão o senhor Vereador António Adriano Pinetra por se encontrar no gozo de férias e a Senhora Vereadora Palmira Catarro por motivos de saúde. Informou ainda sobre a presença de duas técnicas do Serviço de Contabilidade da Câmara Municipal que farão uma apresentação no âmbito da Prestação de Contas. - Voltou a usar da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para colocar à consideração dos eleitos uma proposta de alteração à ordem de trabalhos com a introdução de alguns pontos, justificada pela urgência dos assuntos, conforme a convocatória remetida, já reformulada, a qual foi colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

Ainda no uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração dos eleitos uma proposta para que a ordem de trabalhos tivesse início no ponto referente à Prestação de Contas (19º Ponto), a qual foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida referiu-se à proposta de ata da sessão ordinária de vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e um, tendo o eleito senhor Augusto Pascoal apresentado algumas

propostas de alteração. De seguida a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação, sendo aprovada por maioria com quatro abstenções (CDS-PP(2); PSD(1) e CDU(1), com a introdução das alterações apresentadas. ----- Foi decidido ainda que os serviços iriam verificar de novo, através da gravação de áudio, as propostas de alteração apresentadas pelo eleito Augusto Pascoal. ----- Posteriormente colocou ainda à consideração dos eleitos a proposta de ata da sessão ordinária que teve lugar no dia trinta de abril de dois mil e vinte um e relativamente à qual também o eleito senhor Augusto Pascoal apresentou uma proposta de alteração. Foi colocada de seguida à votação a proposta de ata, tendo sido aprovada por unanimidade após a introdução da alteração. -----

Deu-se início ao período antes da ordem do dia. -----
Pedi a palavra o eleito senhor Pedro Bento questionando a senhora Presidente da Assembleia Municipal onde se encontram disponíveis para visualização os vídeos das sessões da Assembleia Municipal. -----

A senhora Presidente da Assembleia afirmou que os mesmos se encontram disponíveis para consulta ou visualização, mediante prévio agendamento, no serviço de apoio à Assembleia Municipal. -----

Voltou a usar da palavra o eleito senhor Pedro Bento dizendo que não faz qualquer sentido que assim seja, afirmando que os mesmos devem estar disponíveis para que os municípios possam ver posteriormente. Referiu ainda que as perguntas que ficam sem resposta por parte da Câmara Municipal podem depois ser apagadas. Os eleitos da bancada do Partido Socialista solicitam que lhes sejam facultadas todas as gravações vídeo das sessões, com a brevidade possível. -----

Interveio a senhora Presidente da Assembleia Municipal referindo que o eleito pelo PS fez afirmações muito graves à sua pessoa, uma vez que nenhum registo foi apagado ou será apagado, tudo está em arquivo, basta ser solicitado. Disse ainda que no âmbito do RGPD a Assembleia Municipal não deliberou sobre a cedência de imagem dos eleitos. Ainda no uso da palavra disse que deveria ser feita essa votação seguidamente e em caso de aprovação, serão remetidas aos eleitos do PS todas as gravações referidas. ----- Para além disso se as atas das sessões foram aprovadas, tiveram a concordância de todos os eleitos. -----

Pedi a palavra o eleito senhor Luis Machado salientando que este tipo de gravação apenas se mantém disponível para visualização no facebook do município, no máximo por seis horas. Disse ainda que compreende as afirmações do eleito Pedro Bento, porque atendendo à situação da Pandemia, em que existe limitação quanto ao público, era benéfico que as sessões estivessem disponíveis para consulta dos municípios. É uma prática comum em diversos municípios. Recomendou à Assembleia Municipal que possa disponibilizar na conta do *youtube* do município. -----

Interveio o eleito senhor Carlos Zorrinho dizendo que a Assembleia Municipal é um órgão público e que decorre como um ato público. Os eleitos representam os municípios pelo que estes merecem saber o que aqui se debate e essa informação deve ficar disponível para sempre. -----

Intervic de novo a senhora Presidente da Assembleia para referir que apenas após o início da Pandemia as sessões passaram a ser transmitidas *online*. Propôs então aos

eleitos que se pronunciassem, uma vez que o Regimento nada refere, sobre a disponibilização de todas as gravações no canal do *YOUTUBE*. -----

Pediu para usar da palavra o eleito senhor Guilherme Franco afirmando que na sua opinião deveria ser aferido, junto do Gabinete Jurídico, se não haverá problemas pela disponibilização da imagem, no âmbito do RGPD. -----

Ainda sobre o tema em discussão a eleita senhora Sónia Ramos considera que os eleitos do PS deveriam ter remetido um requerimento à Assembleia Municipal sobre esta questão, para constar da ordem de trabalhos, para se fazer uma análise atempada. Considera também que são duas situações distintas o facto da transmissão em direto e a permanência da gravação no Youtube, por tempo indeterminado, no âmbito do RGPD. São situações muito sérias que carecem de análise jurídica. -----

Ainda sobre o assunto em discussão o senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão, António Fitas, afirmou concordar com a intervenção da eleita senhora Sónia Ramos porque considera não estarem reunidas as condições para realizar essa votação, uma vez que existem muitas dúvidas por esclarecer. -----

De seguida, usou da palavra o eleito senhor Márcio Veríssimo para se referir a um parecer da ANMP sobre a questão das gravações das sessões deste órgão. Na sua opinião este tema deverá estar previsto no Regimento da Assembleia Municipal, no próximo mandato, uma vez que este está a terminar. -----

Interveio de novo a senhora Presidente da Assembleia Municipal dizendo que não vai colocar à votação esta questão, mas propõe que seja introduzida no próximo Regimento. -----

Pediu para usar da palavra o eleito senhor António Xavier, apresentando, ao abrigo do artigo 26º do Regimento da Assembleia Municipal, um requerimento à mesa para que todas as gravações de áudio e vídeo, sejam disponibilizadas no prazo de trinta dias.

De seguida, interveio o eleito senhor Carlos Zorrinho, em nome dos eleitos pelo Partido Socialista para apresentar um requerimento à mesa para que seja votada a proposta da senhora Presidente da Assembleia Municipal quanto à deliberação dos eleitos para divulgação de sessões em vídeo e mediante essa autorização ser a mesma sujeita a apreciação jurídica. -----

O eleito senhor Luis Machado pediu a palavra dizendo que concorda com a intervenção do eleito Carlos Zorrinho e que para além do Parecer Jurídico fosse também pedido um Parecer no âmbito do RGPD. -----

Voltou a usar da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal afirmando que a mesa irá formalizar um pedido de Parecer Jurídico sobre o assunto. De seguida colocou à votação dos eleitos se havia concordância com a disponibilização das gravações, mediante o Parecer Jurídico e no âmbito das regras do RGPD, dos quais será dado conhecimento a todos os eleitos. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Pediu para intervir a eleita senhora Sónia Ramos afirmando que a transparência foi um dos grandes problemas ao longo destes doze anos em que esteve, com muito orgulho, neste órgão. Cada eleitor merece o mesmo respeito. Enviou dezenas de propostas à Câmara Municipal tendo sido negadas, na sua maioria. Da sua parte sempre defendeu os eleitores que confiaram no PSD. Considera que nunca houve sensibilidade social para com os munícipes uma vez que a Câmara Municipal não foi capaz de abrir mão dos valores do IMI. Ainda no uso da palavra apresentou uma moção “Sobre a

prevenção e combate à violência doméstica e de género”, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

“O bem jurídico protegido no crime de violência doméstica, autonomizado do crime de maus-tratos a que alude o artº. 152-A, do Código Penal, continua a ser plural, complexo, abrangendo a integridade corporal, saúde física e psíquica e a dignidade da pessoa humana. Ora, quem, de modo reiterado ou não, infligir maus-tratos físicos ou psíquicos no contexto de relação conjugal ou análoga e, mesmo após cessar essa relação, como nas restantes circunstâncias previstas no artº. 152 do Código Penal, incorre no crime de violência doméstica. -----

Esta perspetiva acompanha instrumentos internacionais, vinculativos para o Estado Português, destacando-se, em especial, a Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres e a Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul). -----

Porém, apesar das Estratégias Nacionais de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, todos os anos são assinadas, em Portugal, dezenas de mulheres, pelos seus maridos, companheiros ou namorados. -----

Segundo o Observatório das Mulheres Assassinadas, “503 mulheres foram mortas em contexto de violência doméstica ou de género entre 2004 e o final de 2018.” -----

A este flagelo nacional, acresce o preocupante número de violência no namoro. Segundo um estudo, nacional, realizado pela União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR) e pela secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, 58% dos jovens referem indicadores de violência no namoro. No que aos diferentes tipos de legitimação diz respeito, o relatório é claro, o controlo é legitimado por (27%) dos jovens, seguido da perseguição (24%), da violência sexual (24%), da violência através das redes sociais (23%), violência psicológica (16%) e, finalmente, a violência física (9%). -----

Ora, este aumento de vitimação no namoro, acrescido do galopante número de vítimas de violência doméstica, incluindo nos idosos, obriga-nos a concluir, que o trabalho realizado neste âmbito está aquém das necessidades reais. -----

A Eleita do PSD considera indispensável e urgente que a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo entenda como prioridade a Prevenção e Combate à Violência de Género e Doméstica. -----

Com efeito, se logrará melhorar o combate e a prevenção destes crimes, com o objetivo de erradicação da violência e promoção dos Direitos Humanos. -----

Assim, pelos argumentos expostos, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo reunida em sessão ordinária no dia 25 junho de 2021, delibera que o Executivo da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo: -----

1. Crie uma Estratégia e Respetivo Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, auscultando as diversas entidades de primeira linha, e outras que partilhem do mesmo objetivo. -----

1.1. A Estratégia e o Plano Municipal, assim que concluídos, devem ser divulgados publicamente e remetidos aos deputados municipais. -----

2. Crie um gabinete de apoio à vítima, inclusive crianças, num espaço da Câmara Municipal. Os serviços podem ser prestados em cooperação com entidades especializadas e recorrendo a fundos nacionais para o efeito. -----

3. Promova e/ou desenvolva regularmente campanhas ou programas de sensibilização, em cooperação com as entidades de direitos humanos, as organizações da sociedade civil e as organizações não governamentais, para aumentar a consciencialização para a problemática da violência doméstica.-----

4. Intensifique os apoios às vítimas de violência doméstica, na área da habitação, com especial enfoque nas que se encontram nas respostas de acolhimento de emergência e casas de abrigo.-----

4.1. Estude a hipótese de a Câmara Municipal ter, algumas, casas disponíveis para as vítimas deste crime.-----

5. Intervenha junto das pessoas agressoras, para prevenir a reincidência e a promoção da responsabilidade do comportamento violento.-----

6. Promova e/ou desenvolva campanhas de combate à violência no namoro, direcionadas aos jovens.-----

7. Potencie a formação das/dos funcionários da autarquia sobre este tipo de crimes. Assume especial importância, no caso da violência doméstica, em virtude da denúncia ser obrigatória para os funcionários públicos, nos termos do artº. 242º, nº1, alínea b) do Código do Processo Penal.-----

8. Intensifique a informação e divulgação sobre a Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, para o efeito deve:-----

8.1. Criar uma página autónoma ou no site da Câmara específica para os temas relacionados com a violência doméstica e de género, futuras iniciativas e outras informações relevantes;-----

8.2. Promover uma ampla divulgação de informação sobre as iniciativas realizadas pela autarquia ou por outras entidades, que visem prevenir e combater a violência de género e a violência doméstica;-----

8.3. Utilizar os instrumentos de comunicação da Câmara para divulgar os contactos das entidades de primeira linha e associações, que preconizem a ajuda das vítimas destes crimes.-----

9. Elabore e remeta aos deputados municipais, para conhecimento, um relatório anual de execução das iniciativas promovidas e realizadas pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo no âmbito da Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género.-----

Montemor-o-Novo, 25 de junho de 2021-----

A Eleita pelo PSD na Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo-----

Sónia Ramos-----

Sobre o documento apresentado, interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão, António Fitas afirmando que se trata de uma matéria muito séria do foro criminal e que até o próprio governo tem tido dificuldades em enfrentar. Refere ter dúvidas se algum município no país estará preparado para tratar este tipo de questões. Acrescentou ainda que esta questão está inserida no âmbito do processo de transferência de competências e que os municípios ainda aguardam alguns esclarecimentos sobre os acórdãos com o governo.-----

O eleito senhor Luis Machado usou da palavra dizendo que se trata de um problema de todos, enquanto comunidade, recordando que em dois mil dezoito terá apresentado numa sessão da Assembleia Municipal uma recomendação sobre esta temática, que foi aprovada por maioria, mas que nada foi feito posteriormente.

Referiu ainda que a eleita pelo PSD foi uma lutadora pelas suas causas, neste órgão e por isso deixou a sua marca. -----

Retomou o uso da palavra a eleita senhora Sónia Ramos firmando que a questão nada tem a ver com a transferência de competências. Tratando-se sim de um Plano Municipal de Prevenção da Violência Doméstica e que não se está a exigir nada de extraordinário da Câmara Municipal, porque já existe implementado em outros municípios. -----

Não havendo mais pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a moção à votação. -----

Deliberação: Rejeitada com catorze votos contra dos eleitos pela CDU, doze votos favoráveis dos eleitos pelo PSD (1), pelo PS (9) e pelo CDS-PP (2) e duas abstenções de eleitos pela CDU. -----

Pediu a palavra seguidamente o eleito senhor Manuel Coelho para questionar a senhora Presidente da Câmara Municipal sobre o ponto de situação da intervenção programada para a EB de Ciborro, assim como da ETAR de Ciborro. -----

Referiu-se ainda ao depósito de sucata que se encontra no lote à entrada da ZIA, questionando se é feito algum tipo de inspeção aqueles resíduos. Disse ainda que por certo quando chove, as escorrências vão ter ao rio Almansor que se encontra num estado lastimável. -----

De seguida pediu para usar da palavra o eleito senhor Luis Machado afirmando que o CDS-PP tem sido sempre coerente. Referiu depois que ao longo dos quatro anos de mandato foram muitas as recomendações apresentadas, algumas aprovadas por unanimidade, mas que depois não têm desenvolvimento algum. Informou também ter tido conhecimento que um munícipe montemorense, ao fazer o agendamento de uma visita às Grutas do Escoural e ao informar que pretendia fotografar as mesmas, com o objetivo de divulgação de algumas fotografias no *Instagram*, foi alertado para o pagamento de uma taxa anual. Disse que pretendia alertar para os acordos e Regulamentos que o Município tem para com algumas entidades. Referiu-se também à falta de manutenção e limpeza no Cemitério de S. Francisco, segundo alertas que recebeu por parte de alguns munícipes. Solicitou ainda informação sobre a previsão do *términus* da obra a decorrer na Rua Sacadura Cabral. -----

O eleito senhor Joaquim Bastos interveio para dizer que solicitou alguns esclarecimentos, há cerca de dois anos, sobre o facto dos senhores Vereadores da oposição não terem referências nos Boletins Municipais, mas continua a aguardar uma resposta da Sra. Presidente da Câmara. Relativamente aos imóveis degradados existentes na cidade, pediu que fossem feitos contactos com os respetivos proprietários para que realizem a sua recuperação ou que os vendam à Câmara Municipal. -----

A senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que iria dar início à ordem de trabalhos e conforme deliberado no início da sessão, a discussão iria ter início pelo 19º Ponto (Proposta de Prestação de Contas) e deu a palavra à senhora Presidente da Câmara Municipal. -----

19º. Ponto – Proposta de Prestação de Contas / 2020 -----

Relativamente a este ponto a senhora Presidente da Câmara salientou que esta proposta foi feita este ano pela primeira vez num novo sistema contabilístico e que solicitou a colaboração da Sra. Coordenadora da Unidade Orgânica de Contabilidade e



Gestão Financeira, Dra. Susana Curto, assim como da Técnica Elisabete Frade, também do mesmo serviço, para fazerem uma exposição geral do documento e também para prestar alguns esclarecimentos aos eleitos. Após a apresentação dos elementos fundamentais, a senhora Presidente da Câmara Municipal retomou o uso da palavra para reforçar ainda que os resultados obtidos foram bastante positivos face ao contexto em que se trabalhou. Deixou um agradecimento aos trabalhadores do município que desde o início da Pandemia, mantiveram a prestação de um serviço público de qualidade à população. Destacou também o facto de que várias obras continuaram em execução. Informou ainda que as Contas de 2020 obtiveram a Certificação do Revisor Oficial de Contas. -----

Pediu a palavra o eleito senhor Pedro Bento para dizer que os eleitos pelo Partido Socialista irão votar contra esta proposta porque os documentos apresentados demonstram uma fraca execução orçamental da Câmara Municipal. Disse ainda que esta execução orçamental é o reflexo do fraco aproveitamento das potencialidades do nosso concelho. Consideram que as demonstrações financeiras apresentam rigor e transparência e que o sentido de voto é derivado apenas à execução orçamental. Referiu ainda que não foi cumprida a lei das finanças públicas, porque o grau de execução das receitas foi de oitenta e um por cento, valor idêntico ao ano de dois mil e dezanove e que não pode ser justificado pela Pandemia. Também o grau de execução da despesa foi o mais reduzido dos últimos anos, considerando os eleitos que a Câmara Municipal poderia ter apoiado mais os munícipes e empresários que muito sofreram com a situação pandémica. Referiu ainda que o saldo elevado obtido poderia ter sido investido nas freguesias rurais, na Zona Industrial da Adua, no Rio Almansor e muito mais. Terminou a sua intervenção dizendo que os montemorenses mereciam mais e melhor e nas próximas eleições vão ter mais e melhor. -----

Interveio de seguida o eleito senhor Guilherme Franco dizendo que o Relatório apresentado mostra a transparência da CDU. Referiu-se ainda ao facto de a Pandemia ser a grande responsável pelo atraso das empreitadas, mencionou ainda que muitos dos concursos têm ficado desertos. Destacou ainda como pontos importantes os apoios da Câmara Municipal às IPSS'S, bem como a redução dos prazos de pagamento aos fornecedores. Referiu-se ainda aos apoios ao Movimento Associativo, a iniciativa do Protocolo Local, as iniciativas no âmbito da Cultura, o Programa Mor Solidário e a incubadora STARTUP. -----

Pediu a palavra o eleito senhor António Xavier começando por referir que não considera a gestão CDU tão transparente como o anterior eleito, uma vez que ainda não foi criado um Regulamento de Apoio às Associações, disse ainda que os comerciantes da Rua de Avis precisam de ajuda e a economia não se tem desenvolvido no concelho. Referiu ainda que a Zona Industrial da Adua está sem segurança, sem limpeza, sem publicidade e sem apoio técnico às empresas. Considera também que a cidade está a perder a sua identidade com as obras que estão a decorrer. -----

Interveio ainda o eleito senhor Luis Machado questionando sobre que STARTUP'S deram apoio à STARTUP de Montemor. Perguntou também se o projeto do CAME deixou de fazer sentido. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela, Paula Martins dizendo que muitos dos Protocolos realizados entre a Câmara Municipal e as



freguesias pecam por tardios. Considera ser um apoio essencial ao seu desenvolvimento, mas requerem mais celeridade no seu tratamento. -----

Voltou a usar da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal afirmando que existiram vários processos de concursos de empreitadas e prestações de serviços que ficaram desertos, originando um desfasamento do valor da despesa inicialmente previsto e por isso o resultado final também inferior. Disse também que se a Câmara tivesse recebido atempadamente o valor do Fundo de Salvaguarda que está protocolado com o Governo, teria sido cumprido o requisito legal da Lei de Finanças Locais. Neste mandato foram realizadas diversas intervenções em todas as freguesias do concelho, referindo-se principalmente ao grande investimento na rede viária, devido à grande extensão do concelho. -----

No âmbito da STARTUP de Montemor, afirmou que se trata de um espaço de acolhimento de empresas, anteriormente designado de CAME. Essa alteração teve várias razões: o facto de passar a integrar a Rede Nacional de Incubadoras, a criação de uma nova imagem e de um novo nome comercial e também o facto de passar a ter uma equipa para fazer a sua gestão. Acolhe neste momento alguns projetos muito interessantes, de pessoas de Montemor ou que se fixaram aqui, que estão a desenvolver trabalho com o apoio do município. -----

No que respeita à Zona Industrial a Sra. Presidente da Câmara referiu que as situações existentes de abandono de lotes estão relacionadas com processos de execução fiscal, que estão em análise há algum tempo e que dependem da intervenção de instituições como a Segurança Social, a Autoridade Tributária e o Ministério Público e relativamente às quais já foram pedidas informações sobre uma possível intervenção municipal. Relativamente às intervenções na cidade, a eleita referiu que está a ser feito um trabalho muito importante de renovação de infraestruturas, de melhoria do espaço público, de criação de condições para que todos possam usufruir da cidade e cujo resultado final será bastante positivo. -----

A eleita senhora Sónia Ramos afirmou de seguida que, ainda no âmbito da Zona Industrial da Adua, que existem graves problemas com o escoamento de águas residuais, levando a que muitas vezes as viaturas pesadas têm dificuldades em transitar. Manifestou também preocupação sobre a questão da segurança. Considera que com o saldo obtido, a Câmara poderia ter dado outro tipo de apoio aos empresários ali instalados, porque aquele espaço nunca foi dotado de condições atrativas à fixação de empresários. Questionou ainda a Sra. Presidente se a ZIA tem as condições necessárias para fazer o tratamento de águas residuais. -----

Voltou a usar da palavra a senhora Presidente da Câmara afirmando a ZIA tem problemas por resolver, sendo que apesar de uns serem de resolução simples outros há cuja resolução será mais complexa, porque envolvem, como já referiu processos judiciais pendentes. Informou ainda que o tratamento de águas residuais está incluído no sistema interceptor da cidade que vai ter à nova ETAR, faltando concluir essa área que faz a ligação à estação elevatória por existirem algumas divergências quanto à localização da rede, entre a AgdA e o proprietário do terreno. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação.

Deliberação: Aprovada, por maioria, com 16 votos a favor dos eleitos pela CDU e 12 votos contra dos eleitos pelo PS(9), pelo PSD(1) e pelo CDS-PP(2) -----

Retomou-se de novo a ordem de trabalhos. -----

1º Ponto - ARU/ORU Simples de Cabrela -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal dizendo que a proposta apresentada se refere à delimitação da ARU e a estratégia da ORU para Cabrela. Acrescentou que tanto para Cabrela, como Escoural e Lavre fazem parte do Plano Diretor Municipal, que previa a sua concretização. Estando concluída a fase de elaboração, decorridas reuniões em cada uma das freguesias e o processo de discussão pública, apresentando-se agora para cada uma das freguesias, a sua versão final. Esclareceu ainda que estas Operações de Reabilitação Urbana têm uma duração de dez anos, podendo ser prorrogadas por mais cinco anos, são de carácter simples e assentam num quadro de benefícios e incentivos para reabilitação do edificado, possibilitando a criação de atrativos ao investimento e à fixação de novos residentes. Não havendo pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

2º. Ponto - ARU/ORU Simples do Escoural -----

Não havendo pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

3º. Ponto - ARU/ORU Simples de Lavre -----

Não havendo pedidos para intervir a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou de imediato o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

4º. Ponto - 3º Relatório Anual de Monitorização da ORU do Castelo e Arrabalde -----

Neste ponto a senhora Presidente da Câmara informou que a apresentação deste relatório é uma das obrigações no âmbito das Operações de Reabilitação Urbana, prevista no Regime Jurídico de Reabilitação Urbana, o qual apresenta informação sobre a sua execução da ORU em questão, atrasos de execução e até alguns alertas para futuras intervenções. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

5º. Ponto - 3º Relatório Anual de Monitorização da ORU da Avenida e Antigo Campo da Feira -----

Interveio a senhora Presidente da Câmara Municipal dizendo que este relatório reflete a monitorização anual da referida ORU, em que são identificadas as principais intervenções a decorrer. -----

Não havendo pedidos de uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

6º. Ponto - 3º Relatório Anual de Monitorização da ORU de São Pedro -----

Neste ponto a senhora Presidente da Câmara Municipal informou que esta ORU tem apresentado mais dificuldades de execução que as restantes, face ao projeto definido. Referiu-se à zona do antigo Estaleiro da Epac informando que já existe um projeto aprovado para instalação de serviços municipais, intervenção essa a iniciar em breve.- Não havendo pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade -----

7º. Ponto - Proposta de Suspensão Total do Plano de Urbanização de Montemor-o-Novo e Estabelecimento de Medidas Preventivas -----

Relativamente a esta proposta, a senhora Presidente da Câmara esclareceu que apesar de já foi deliberado o início da revisão do Plano de Urbanização, foram criadas um conjunto de regras que funcionam como medidas preventivas, as quais fazem parte da fundamentação remetida à CCDR por parte da Câmara Municipal, que obteve parecer favorável, possibilitando a aplicação da suspensão do PU e o estabelecimento das medidas preventivas. -----

Não havendo pedidos para intervir neste ponto, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a referida proposta à colocação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

8º. Ponto - Proposta de Revisão do Mapa de Pessoal para o ano de 2021 -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal afirmou que a proposta que se apresenta visa adequar, através da desagregação de postos de trabalho por Unidade Orgânica e também da descrição atualizada do conteúdo funcional de cada um dos postos de trabalho que integram o Mapa de Pessoal. Informação que não fazia parte do documento, mas que é importante no âmbito da gestão do pessoal. -----

Não havendo pedidos de esclarecimentos quanto a esta proposta, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou de seguida o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com 16 votos a favor dos eleitos pela CDU e 12 abstenções dos eleitos pelo PS(9), pelo PSD(1) e pelo CDS-PP(2) -----

9º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela – Pintura do Reservatório de água de Cabrela -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que o protocolo respeita a uma intervenção de pintura do reservatório da freguesia de Cabrela. A Câmara Municipal irá suportar o valor total da obra, por se tratar de uma competência municipal. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

10º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira - Construção de garagem e arrecadações na sede da Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira ---

Quanto a esta proposta, a senhora Presidente da Câmara Municipal referiu que tem a ver com a uma intervenção de melhoria de condições de arrumos de materiais e de viaturas da junta de freguesia, cabendo à Câmara Municipal a comparticipação de setenta e cinco por cento do valor. -----

Não havendo qualquer pedido de esclarecimentos sobre esta proposta, foi de imediato colocada à votação pela senhora Presidente da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

11º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Apoio à Requalificação do Lavadouro de Lavre -----

Neste ponto a senhora Presidente da Câmara Municipal disse que esta proposta de Protocolo esta relacionada com uma intervenção importante de requalificação do património da vila de Lavre, da responsabilidade da União de Freguesias e que para tal concorreu a um financiamento, tendo obtido um apoio. A Câmara Municipal participará a parte respeitante à União de freguesias. -----

Pediu a palavra o eleito senhor António Xavier questionando se a referida requalificação tem como objetivo manter as funções do Lavadouro ou se pretende outras funções. -----

Para dar resposta ao eleito, interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, o qual informou que presentemente o Lavadouro em questão está praticamente inativo e que após a intervenção passará ter um espaço de recreio e lazer e também uma sala interativa. ---

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

12º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Instalação de iluminação cénica da Igreja Matriz de Lavre -----

Quanto a esta proposta de protocolo a senhora Presidente da Câmara Municipal referiu que também faz parte de um conjunto de intervenções de beneficiação do património a realizar pela referida União de Freguesias, em concreto esta intervenção refere-se à instalação de iluminação cénica na Igreja Matriz de Lavre. Pretende-se que a Câmara Municipal participe cerca de setenta e cinco por cento do valor total do orçamento. -----

Pediu para intervir o eleito senhor Manuel Coelho questionando de que se trata a iluminação em questão. -----

Para responder ao eleito o senhor Presidente da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre esclarecer que se trata da iluminação exterior em led do edifício da Igreja. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra neste ponto, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----



13º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras – Construção de Bunker ATM em Silveiras -----
Interveio a senhora Presidente da Câmara Municipal afirmando que se trata da obra para a instalação de caixa multibanco em Silveiras, sendo proposta também a comparticipação de cinquenta por cento do valor, por parte da Câmara Municipal. -----
Não havendo pedidos para usar da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----
Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

14º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras – Instalação de WC no Largo de São Francisco em Montemor-o-Novo -----
No que respeita a esta proposta a senhora Presidente da Câmara Municipal salientou que se destina à colocação de wc's pré-fabricados no Largo de São Francisco, propondo-se que a Câmara Municipal pode fazer a comparticipação total do valor da intervenção. -----
Interveio o eleito António Xavier afirmando que existem na cidade mais wc's com necessidades de intervenção, nomeadamente junto ao Mercado Municipal. -----
A senhora Presidente da Câmara Municipal interveio dizendo que após estarem em funcionamento estas instalações, pretende-se a colocação de outras idênticas em variados locais na cidade. -----
Relativamente aos wc's junto ao Mercado referiu que se encontram com acesso vedado, porque aguardam a realização de uma intervenção porque não têm condições de funcionamento. -----
Não havendo pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação. -----
Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

15º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras – Manutenção do Largo de São Francisco junto ao Quiosque em Montemor-o-Novo -----
Relativamente a esta proposta a senhora Presidente da Câmara Municipal referiu que diz respeito à intervenção que decorre no Largo de S. Francisco, com o objetivo de requalificar toda a área que se encontra em terra batida, abrangendo pavimento e zonas de sombreamento. -----
Não havendo pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação. -----
Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

16º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor o Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Pavimentação da Rua do Pôr do Sol em Cortiçadas de Lavre -----

A senhora Presidente da Câmara Municipal referiu, neste ponto, que se trata de um apoio para a realização de uma pavimentação na Rua do Pôr do Sol, sendo que a Câmara Municipal comparticipará a totalidade da obra. -----

O eleito senhor Manuel Coelho questionou o executivo Camarário se esta intervenção não será da responsabilidade da Câmara Municipal. -----

A senhora Presidente da Câmara Municipal respondeu que apesar de ser da responsabilidade do município, pode ser delegada na junta de freguesia, sempre se verificarem condições para isso. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

17º. Ponto – Proposta de Adesão da Biblioteca Almeida Faria à Rede de Bibliotecas José Saramago -----

A senhora Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao senhor Vereador Gil Porto para apresentar a proposta. No uso da palavra o senhor Vereador Gil Porto esclareceu que esta proposta surgiu após o convite da Rede de Bibliotecas à Biblioteca Municipal Almeida Faria no âmbito do roteiro Literário Levantado do Chão e da Fundação José Saramago. Esta adesão traduz-se num conjunto de vantagens para os leitores que apresentem o cartão de leitor da Biblioteca Almeida Faria em toda a Rede de Bibliotecas, assim como na Fundação e por essa razão apresenta-se hoje a deliberação. Pede a palavra o eleito senhor Luis Machado para questionar se a aplicação “Levantado do Chão” já faz parte deste protocolo e quais os valores imputados ao Município no que respeita a esta adesão. -----

A senhora Presidente da Câmara deu a palavra ao senhor Vereador Gil Porto para dar resposta às questões colocadas, o qual informou que este protocolo não tem quaisquer custos associados e a aplicação que foi apresentada em conjunto com site, já encontra disponível para ser utilizada e encontra-se inserida no âmbito do Roteiro Levantado do Chão, que está a ser apresentado em várias fases. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

18º. Ponto – Proposta de Regulamento de Comércio a Retalho Não Sedentário -----

No uso da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal disse que, após o período de discussão, apresenta hoje a deliberação a proposta final do Regulamento que surgiu no seguimento do regime Jurídico de Atividades de comércio, serviços e restauração e que será aplicável a diversas atividades, nomeadamente ao comércio a retalho não sedentário, feirantes e vendedores ambulantes. -----

O principal objetivo é a criação de um conjunto de regras e procedimentos com vista a regulamentar as referidas atividades no concelho. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----



20º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Ciborro – Pintura de depósito de água, de muros e corte de ervas do espaço envolvente -----

Interveio a senhora Presidente da Câmara referindo que a proposta de protocolo refere-se a uma intervenção a realizar no depósito de água e envolvente na freguesia de Ciborro. A Junta de freguesia ficará responsável pela sua execução e Câmara Municipal participará o valor total da intervenção. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

21º. Ponto – Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

No uso da palavra a senhora Presidente da Câmara respondeu à questão do eleito senhor Manuel Coelho afirmando que o procedimento de concurso da intervenção a realizar na EB1 de Ciborro ficou deserto, tendo sido hoje novamente publicado em Diário da República um outro procedimento. -----

Em resposta à questão colocada pelo mesmo eleito sobre a construção da ETAR de Ciborro informou que decorreu, muito recentemente uma reunião com o Presidente do Conselho de Administração das Águas Públicas do Alentejo, o qual informou que o atraso se deve a questões relacionadas com a localização, uma vez que se considera ser a solução mais vantajosa do ponto de vista técnico, mas que tem havido dificuldades com o proprietário do terreno. Quanto ao lote na ZIA, a senhora Presidente da Câmara referiu que esta questão já tinha sido debatida em uma outra sessão da Assembleia Municipal. Afirmou que a empresa em questão obteve um Parecer favorável condicionado, por parte da CCDR, entidade com competências para licenciar este tipo de atividade. -----

Relativamente à temática da Violência Doméstica, a eleita salientou que a Câmara Municipal tem debatido com as várias entidades e instituições nacionais que trabalham diretamente estas questões, como o Movimento Democrático de Mulheres, que tem o recente trabalho denominado “Mulher que vive aqui” e sobre o qual teve lugar uma ação de sensibilização com trabalhadores da Câmara Municipal para apresentação de uma aplicação informática com os procedimentos de como atuar em caso de conhecimento de situações deste tipo. -----

Salientou ainda que estão a ser tomadas medidas de reforço de limpeza e manutenção dos cemitérios municipais. Quanto às obras da Rua Sacadura Cabral a eleita esclareceu que integram a intervenção que decorre na cidade da macro sectorização da rede de abastecimento de água e que se trata de um importante investimento de gestão da rede de abastecimento de água em caso de roturas. Continuam ainda a decorrer outras intervenções na cidade e freguesias: instalação dos percursos livres de obstáculos na cidade; adaptação do edifício para crematório; Escola EB1 de Santiago do Escoural; Escola EB1 Nº1 e também a recuperação de habitações municipais. -----

Em resposta à questão do eleito senhor Joaquim Bastos a senhora Presidente da Câmara afirmou que os eleitos do Partido Socialista já tinham sido informados que iria ser ajustada a informação do Boletim Municipal no sentido de enquadrar outras informações. Sobre a questão colocada relativamente a imóveis degradados, referiu-se

à contracapa do Boletim Municipal onde foi publicada informação síntese do quadro de incentivos e benefícios fiscais de todas as intervenções de recuperação de edifícios. De seguida deu a palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração dos eleitos a continuidade dos trabalhos, por serem zero horas do dia vinte e seis de junho, sendo aceite a proposta. -----

No sentido de prestar mais esclarecimentos, a senhora Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao senhor Vereador Gil Porto, o qual esclareceu no que diz respeito ao RGPD, foram alteradas todas as infraestruturas físicas do Município, no âmbito do cumprimento das normas e no âmbito de um Protocolo com a CIMAC, composto por várias fases. Para além disso têm sido feitas formações com trabalhadores da Câmara Municipal e definiu-se o Gestor de RGPD.-----

De seguida referiu que as Grutas do Escoural não são da gestão nem da Câmara Municipal, nem da Junta de Freguesia, nem do Grupo dos Amigos Unidos pelo Escoural e que desconhecia a situação relatada pelo eleito senhor Luis Machado revelando-se surpreendido pelo facto e afirmando que a Câmara não tem como intervir. -----

O eleito senhor Augusto Pascoal interveio para se referir ao sentido de voto feito pelos eleitos da CDU relativamente à moção apresentada pela eleita senhora Sónia Ramos, sobre a Violência Doméstica, para seguidamente a senhora Presidente da Câmara Municipal congratular-se com as iniciativas em que a Câmara Municipal participou, nomeadamente do MDM. -----

Sobre a questão do RGPD, o eleito senhor Luis Machado interveio dizendo que o RGPD entrou em vigor em dois mil e dezoito e que pelo esclarecimento do senhor vereador Gil Porto, o Município ainda não se encontra em conformidade. Relativamente a obra da Rua Sacadura Cabral o eleito voltou a questionar a senhora Presidente da Câmara Municipal sobre a previsão de término da mesma. Sobre as Grutas do Escoural, o eleito pelo CDS-PP considera que a Câmara deveria ter todo o interesse em que as visitas funcionem bem. -----

Retomou o uso da palavra a senhora Presidente da Câmara afirmando que a intervenção da Rua Sacadura Cabral está prevista a sua finalização nos finais de agosto ou início de setembro. Referiu também que esta intervenção de macro-setorização visa essencialmente a redução de perdas e a poupança de água. -----

Sobre a temática das Grutas do Escoural a senhora Presidente da Câmara lembrou que o Protocolo com a Direção Regional de Cultura, a Junta de Freguesia e a Associação Amigos Unidos pelo Escoural é de 2016, com renovações anuais e que foi a partir do mesmo que foi possível garantir as visitas à Gruta, porque se assim não fosse poderiam estar encerradas. Relativamente às dificuldades reportadas a Câmara irá averiguar junto da Direção Regional de Cultura essas questões. -----

O eleito senhor Joaquim Bastos referiu que sobre a questão colocada à senhora Presidente da Câmara ainda não recebeu, passados dois anos, uma resposta concreta. Deixou um agradecimento à senhora Presidente da Câmara e a todos os eleitos que vão terminar o mandato pela forma educada como decorreram os trabalhos deste órgão, ao longo dos últimos oito anos. -----

Em resposta ao eleito senhor Joaquim Bastos a senhora Presidente da Câmara salientou que irá remeter por escrito a resposta à questão. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a mesa procedeu, de seguida à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da

lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao público, não tendo havido nenhuma intervenção. -----

Voltou a usar da palavra para agradecer a todos os eleitos a prestação que tiveram ao longo de um mandato que foi um pouco conturbado. Referiu-se ainda ao facto de ter assumido a Presidência da Mesa da Assembleia a meio do mandato, por circunstâncias inesperadas, o que inicialmente não foi fácil. Espera ter conseguido estar à altura das suas funções. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, eram zero horas e trinta e quatro minutos do dia um de maio de dois mil e vinte e um. -----

E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo. -----

A Presidente da Assembleia Municipal


Sandra Cristina Esperança Matias

A Assistente Técnica


Helena Bazilisa Rodrigues